

Título: A influência do currículo na formação do estilo de pensamento de estudantes de medicina

Autor(es) Sylvia Maria Porto Pereira*

E-mail para contato: sylviaporto1@gmail.com

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): estilo de pensamento; estudantes; curso de medicina; educação médica; disciplinas

RESUMO

A referência teórica é a epistemologia comparativa de Ludwik Fleck (1979): coletivo de pensamento, “unidade social da comunidade de cientistas de uma disciplina” e estilo de pensamento, “pressupostos de pensamento sobre os quais o coletivo constrói seu edifício de saber”. Pretende-se conhecer, pelo olhar dos estudantes, o papel do currículo na formação do estilo de pensamento dos estudantes durante o curso de Medicina de duas Universidades do Rio de Janeiro. Pretende-se também identificar quais disciplinas os estudantes consideram mais e menos importantes no curso, identificar os fatores que levam os estudantes a considerar as disciplinas mais e menos importantes. A metodologia foi dividida em duas partes: Quantitativa, uma questão fechada de questionário semiestruturado e Qualitativa, uma questão aberta do mesmo questionário: Quais disciplinas vocês consideram são mais e menos valorizadas no curso. Por que? Foi utilizada a população de estudantes do internato (10º, 11º e 12º períodos) de Medicina de duas universidades: 200 da primeira e 250 da segunda. O local da pesquisa foram os anfiteatros de cada universidade, quando os estudantes estavam reunidos para aula ou prova nos períodos de Novembro 2013 a março 2014. Análise se realizou pela: Identificação das disciplinas e leitura do conteúdo das respostas da questão aberta buscando os temas recorrentes sobre a valorização positiva e negativa das disciplinas. Os textos dos questionários foram codificados individualmente, selecionados e reagrupados conforme os temas. Foram respondidos 90 (45%) e 100 (40%) questionários por estudantes da primeira e da segunda universidades. Os números, 90 e 100 foram estabelecidos quando as respostas se repetiram, critério de saturação das amostras. As disciplinas mais valorizadas pelos estudantes da primeira universidade: Doenças Infecto Parasitárias e Clínica Médica; da segunda: Clínica Médica e Propedêutica. As disciplinas menos valorizadas pelos estudantes da primeira universidade: Ciclo Básico: Biofísica, Bioquímica, Histologia, Biologia Celular; e Saúde Coletiva (AIS) e, da segunda, Ciclo Básico: Biofísica e Genética; e Humanidades: Antropologia e Filosofia. Conclui-se que o estilo de pensamento que emerge das respostas dos estudantes das duas universidades é semelhante. O estilo de pensamento construído ao longo do curso de Medicina é o modelo tecnocientífico, que valoriza as disciplinas Propedêutica, Clínica Médica e Doenças Infecto Parasitárias, em detrimento das disciplinas do ciclo básico e das áreas humanas; Os estudantes percebem descontinuidade e falta de integração das disciplinas ciclo básico/clínico; Os conhecimentos das disciplinas do ciclo básico e das áreas humanas não são percebidos como necessários à prática médica.